

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **FINANÇAS CORPORATIVAS**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## FINANÇAS CORPORATIVAS

<b>DISCIPLINA:</b> FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS
<b>RESUMO</b>
Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME) TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)
<b>AULA 2</b> DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC) FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS
<b>AULA 3</b> TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)
<b>AULA 4</b> FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO
<b>AULA 5</b> MERCADO DE CAPITAIS VALORES MOBILIÁRIOS MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

**AULA 6**

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES  
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL  
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA  
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES  
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Exante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013\\_EnANPAD\\_FIN456.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf).

**DISCIPLINA:**

ANÁLISE FINANCEIRA

**RESUMO**

A Administração Financeira, apesar de tratar de todas as áreas que necessitam de controle financeiro, não tem relação direta com questões de finanças pessoais ou corporativas. Ou seja, quando tratamos de relações humanas, comerciais ou produtivas, administrar finanças não se trata da dinâmica de cada uma delas, e sim, da parte quantitativa, tanto de viabilidade e lucratividade, quanto de prejuízo. O mais importante é que o administrador financeiro tenha noção do valor do dinheiro em diferentes circunstâncias, e para isso dominar as principais ferramentas de cálculo financeiro é essencial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS GERAIS  
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO  
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO  
CALCULADORAS FINANCEIRAS – A HP-12C  
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

**AULA 2**

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES  
PROJEÇÕES DE RECEITA  
RECEITA E SAZONALIDADE  
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA  
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

**AULA 3**

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL  
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL  
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)  
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

**AULA 4**

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO  
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE  
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE  
INDICADORES FINANCEIROS

**ÍNDICES FINANCEIROS**

**AULA 5**

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

CUSTOS EM INVESTIMENTOS

CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS

CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL

VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

**AULA 6**

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)

TIR INCREMENTAL

PAYBACK SIMPLES

PAYBACK ATUALIZADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CHIAVENATO, I. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- LAM, C. 6 planilhas essenciais para sua empresa. Exame, 27 mar. 2013.
- SILVA, J. P. da. Análise financeira das empresas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008

**DISCIPLINA:**

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E O GERENCIAMENTO DE CAPITAL

**RESUMO**

A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela: tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS GERAIS

O ADMINISTRADOR FINANCEIRO

FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO

CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C

FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

**AULA 2**

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORações

PROJEÇÕES DE RECEITA

RECEITA E SAZONALIDADE

PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA

A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

**AULA 3**

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL

CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)

GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

**AULA 4**

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO  
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE  
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE  
INDICADORES FINANCEIROS  
ÍNDICES FINANCEIROS

**AULA 5**

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS  
CUSTOS EM INVESTIMENTOS  
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS  
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL  
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

**AULA 6**

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)  
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)  
TIR INCREMENTAL  
PAYBACK SIMPLES  
PAYBACK ATUALIZADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CASTANHEIRA, N. P. Matemática financeira aplicada. 3. ed. Curitiba: Ibpex 2010.
- CHIAVENATO, I. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- LAM, C. 6 planilhas essenciais para sua empresa. Exame, 27 mar. 2013. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/6-planilhas-essenciais-para-sua-empresa>.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

**RESUMO**

O orçamento empresarial procura reconhecer as condições do ambiente empresarial de negócios e descrever conceitos de metas e objetivos para as empresas. Também tem como objetivos: demonstrar os procedimentos relacionados ao orçamento como prática de gestão e orientação empresarial, aplicando procedimentos de planejamento e controle; desenvolver o pensamento crítico, raciocínio e habilidade na compreensão dos conceitos fundamentais do orçamento; reconhecer os conceitos de acordo com o instrumento de controle e apoio à decisão; aprender as boas práticas do orçamento empresarial; desenvolver a capacidade de organizar e interpretar dados e informações para a utilização do orçamento como sistema de informações para a gestão.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE  
ANÁLISES SETORIAIS  
A ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO EMPRESARIAL  
LIMITAÇÕES E PROBLEMAS DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS

**AULA 2**

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO  
PLANO LOGÍSTICO  
PLANO COMERCIAL

PLANO DE RECURSOS HUMANOS  
PLANO DE PRODUÇÃO E PROCESSOS

**AULA 3**

ORÇAMENTO DE CAPITAL  
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO  
ORÇAMENTO PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO  
ORÇAMENTO DE CAIXA

**AULA 4**

INDICADORES DE ROTAÇÃO DE ESTOQUE  
CICLO OPERACIONAL  
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO  
CICLO FINANCEIRO  
ORÇAMENTO DE COMPRAS E PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

**AULA 5**

PROPOSTA DE FINANCIAMENTO  
ANÁLISE DA LIQUIDEZ E CAPACIDADE DE PAGAMENTO  
PASSIVOS DE FUNCIONAMENTO  
ANÁLISE DE TENDÊNCIA  
ESTRUTURA DE CAPITAIS E SOLVÊNCIA

**AULA 6**

PLANO DE CONTAS E PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA  
MODELOS DE ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS  
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL E TENDÊNCIAS  
PROJEÇÃO DE RESULTADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1995.
- BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHOMANN, J. I. de P.; COSER, C.;
- BARANIUK, J. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.

**DISCIPLINA:**

ANÁLISE DE CRÉDITO E RISCO

**RESUMO**

O crédito é um assunto de pauta para todos os momentos no mercado, uma vez que tanto os bancos quanto as empresas necessitam dele para canalizar seus recursos e desenvolver atividades comerciais. Desse modo, na disciplina de Análise de Crédito e Risco vamos buscar juntos compreender por meio de nossas aulas o conteúdo conceitual e prático que torne claro o entendimento sobre a concessão de crédito. É importante reforçar que crédito é confiança e que, para ele se tornar mais seguro, necessitamos implantar técnicas de avaliações capazes de reduzir os riscos inerentes à modalidade e atingir resultados esperados com a operação de crédito concedida. Jamais o risco será eliminado, no entanto, podemos identificá-lo e tomar medidas capazes de reduzi-lo para que fiquemos menos expostos a futuras situações de inadimplência e perdas. A exposição desnecessária está ligada diretamente ao não cumprimento na íntegra de uma premissa básica do crédito, a qual é o levantamento das informações sobre o tomador de crédito.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS E HISTÓRICOS DO CRÉDITO  
CRÉDITO NA PRÁTICA  
RISCO DE CRÉDITO  
PERDA X DIVERSIFICAÇÃO  
PROCESSO DE CRÉDITO: INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E EMPRESAS

**AULA 2**

ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PARA CRÉDITO  
BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS  
ESTRUTURA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO NAS EMPRESAS  
COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES PARA BASE INTERNA  
COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES: BASE EXTERNA

**AULA 3**

ANÁLISE DO CRÉDITO: OBJETIVO E IMPORTÂNCIA  
AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS E CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES  
CONFIRMAÇÃO DA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES  
AVALIAÇÃO DO RISCO: OS CS DO CRÉDITO  
RISCOS DO CLIENTE E DA OPERAÇÃO

**AULA 4**

AVALIAÇÃO FINANCEIRA: PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA  
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO NA PESSOA FÍSICA  
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA  
DADOS CONTÁBEIS E ÍNDICES FINANCEIROS  
FORMALIZAÇÃO DE GARANTIAS

**AULA 5**

ESTRUTURAÇÃO DA PROPOSTA DE CRÉDITO: MODELOS DE DESENVOLVIMENTO  
MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS JURÍDICAS  
MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS FÍSICAS  
AVALIAÇÃO DOS RISCOS: MENSURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RATING NAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

**AULA 6**

ACOMPANHAMENTO DO CRÉDITO  
ESTUDO DA INADIMPLÊNCIA  
ESTUDO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO  
JUROS VERSUS INFLAÇÃO  
DETERMINAÇÃO DE JUROS NO MERCADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CROUHY, M.; GALAI, D.; MARK, R. Gerenciamento do risco: abordagem conceitual e prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
- PACIEVITCH, T. História do cartão de crédito. Disponível em: <http://www.infoescola.com/economia/historia-do-cartao-de-credito/>. Acesso em: 8 out. 2016.
- RODRIGUES, C. M. Análise de crédito e risco. Curitiba: lbpex, 2011.

**DISCIPLINA:**

GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÃO EM PROJETOS

**RESUMO**

O gerenciamento das aquisições do projeto é uma das dez áreas de conhecimento previstas

na sexta edição do Guia PMBOK (PMI, 2017) publicado pelo Project Management Institute (PMI). Cada vez mais, o gerenciamento das aquisições tem se tornado fundamental para o sucesso dos projetos em todas as organizações, em especial por causa do aumento das terceirizações, das rápidas mudanças tecnológicas e pela necessidade de aumentar a eficiência e a produtividade.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### AULA 1

PROCESSOS DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO  
DECISÕES DE FAZER OU COMPRAR  
CONCEITOS-CHAVE DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO  
OBJETIVOS DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO

#### AULA 2

A IMPORTÂNCIA DE PLANEJAR AS AQUISIÇÕES  
DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA AS AQUISIÇÕES  
ESPECIFICAÇÃO DE TRABALHO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES  
RISCOS ENVOLVIDOS NAS AQUISIÇÕES

#### AULA 3

HOMOLOGAÇÃO DE FORNECEDORES  
TIPOS DE CONTRATO CONSIDERADOS NO GUIA PMBOK®  
FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR A ESCOLHA DO TIPO DE CONTRATO A SER UTILIZADO NAS AQUISIÇÕES DO PROJETO  
NEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS

#### AULA 4

RECEBER AS RESPOSTAS DOS FORNECEDORES  
CLASSIFICAR AS PROPOSTAS E SELECIONAR FORNECEDORES  
A NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO  
ASSINATURA DO CONTRATO

#### AULA 5

ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS  
ANÁLISE DE DESEMPENHO  
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES  
CONTROLE DE MUDANÇA NOS CONTRATOS

#### AULA 6

ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA ENCERRAR AS AQUISIÇÕES  
ARQUIVO DO CONTRATO  
REGISTROS DAS LIÇÕES APRENDIDAS  
RESUMO E CONCLUSÃO DA DISCIPLINA

### BIBLIOGRAFIAS

- BARBOSA, M. Gerenciamento de aquisições. Rio de Janeiro: Estácio, 2014.
- PMI – Project Management Institute. Guia PMBOK: Project Management Body of Knowledge. 6. ed. Pennsylvania: Newtown Square, 2017.
- XAVIER, C. M. et al. Gerenciamento de aquisições em projetos. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018.
- ZUCCATO JUNIOR, F. Gerenciamento das aquisições em projetos. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

**GESTÃO EMPRESARIAL**

**RESUMO**

Falar de Ética Empresarial, ainda que oportuno e necessário, é muitas vezes confrontar-se com a estranheza do senso comum e a curiosidade das pessoas que desconhecem suas dimensões e possibilidades enquanto disciplina acadêmica e experiência. Isso porque vivemos um período de intensas mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas, onde os valores tornam-se cada vez mais mutáveis e muitas vezes embaçados pelas demandas e conflitos existentes nas sociedades brasileira e global, enquanto ainda perduram os velhos preconceitos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ORGANIZAÇÕES: SIGNIFICADO  
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA  
FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR  
HABILIDADES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

**AULA 2**

A BUROCRACIA DE WEBER COMO GESTÃO  
O TOYOTISMO E O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO  
TEORIA DOS SISTEMAS: A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA COM O SISTEMA  
TEORIA DA CONTINGÊNCIA

**AULA 3**

ABORDAGEM COMPORTAMENTAL – TEORIA X E TEORIA Y  
MOTIVAÇÃO  
LIDERANÇA  
ENTREVISTA

**AULA 4**

ANÁLISE SWOT E AS 5 FORÇAS DE PORTER  
CICLO DE VIDA DO PRODUTO  
MATRIZ BCG  
ENTREVISTA

**AULA 5**

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO  
ENDOMARKETING  
A COMUNICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL  
ENTREVISTA

**AULA 6**

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL  
ADMINISTRAÇÃO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO  
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE  
ENTREVISTA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASHELEY, Patrícia Almeida (ORG.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.
- BEZERRA, R. B. Responsabilidade social corporativa: uma proposta metodológica para orientação de iniciativas. 2007. 141f. Dissertação (Mestrado em Ciência em Planejamento Energético) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- BITTENCOURT, C. M. A. A informação e os indicadores de sustentabilidade: um estudo de caso no observatório regional da base de indicadores da sustentabilidade

metropolitana de Curitiba – ORBIS MC. 2006. 235f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

**DISCIPLINA:**

NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À GESTÃO FINANCEIRA

**RESUMO**

Frequentemente presenciamos novas tecnologias sendo inventadas e adaptadas a diversas áreas de nossas vidas. O mesmo ocorre para a gestão financeira e para o setor financeiro como um todo, que está em constante evolução e desenvolvimento. A incessante busca por processos mais eficientes, menores custos e maiores lucros são elementos importantes que movem a evolução tecnológica aplicada às finanças.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA ÀS FINANÇAS  
TECNOLOGIAS TRADICIONAIS REVISTAS  
BIG DATA E A INTERNET DAS COISAS  
AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS  
A REVOLUÇÃO BLOCKCHAIN

**AULA 2**

TRANSIÇÃO DOS BANCOS FÍSICOS AOS VIRTUAIS  
INTERNET BANKING  
REGULAÇÃO E CONTROLE DOS BANCOS  
BANCOS DIGITAIS  
BANCOS NÃO BANCOS

**AULA 3**

TRANSIÇÃO DOS BANCOS FÍSICOS AOS VIRTUAIS  
INTERNET BANKING  
REGULAÇÃO E CONTROLE DOS BANCOS  
BANCOS DIGITAIS  
BANCOS NÃO BANCOS

**AULA 4**

TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO FINANCEIRO  
HOME BROKER  
OPEN BANKING  
FRICTIONLESS ONBOARDING  
A DESREGULAÇÃO

**AULA 5**

PRINCÍPIOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
MACHINE LEARNING  
REDE NEURAL  
COGNITIVE COMPUTING  
LIMITAÇÕES DE TECNOLOGIA E ÉTICA

**AULA 6**

CUSTOMER EXPERIENCE  
CUSTOMER EXPERIENCE  
FACE MATCH  
CLOUD  
PROJEÇÃO DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- SAS. Big Data: o que é e qual sua importância? Disponível em: [https://www.sas.com/pt\\_br/insights/big-data/what-is-big-data.html](https://www.sas.com/pt_br/insights/big-data/what-is-big-data.html). Acesso em: 6 maio 2019.
- SMITH, A. A riqueza das nações. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
- UMPIERES, R. T. Itaú capta US\$ 100 milhões em operação inédita usando blockchain. InfoMoney, 4 dez. 2018. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/itauunibanco/noticia/7793272/itau-capta-us100-milhoes-em-operacao-inedita-usando-blockchain>.

**DISCIPLINA:**

**ESTRATÉGIA APLICADA AO LUCRO E RENTABILIDADE**

**RESUMO**

Considerando uma realidade adversa de grande competição, as empresas que sobrevivem ao mercado consumidor são aquelas que estabelecem metas e objetivos claros e buscam estratégias eficazes e eficientes para conquistar, manter e desenvolver clientes. Nesse aspecto, o planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para a condução das políticas de produção e investimento da empresa, que prevê planejamentos individualizados em todas as áreas da empresa, integrados e alinhados para o atingimento do objetivo global. Para isso, as condições internas e externas de atuação devem ser estudadas. Assim como a capacidade de um atleta de alto rendimento para conquistar medalhas está atrelada ao desenvolvimento de sua estrutura muscular e orgânica, treino, estabilidade psicológica, conhecimento das provas e trajetos, medições de tempo e análise de indicadores, para uma empresa, o planejamento financeiro é uma das principais medidas a serem desenvolvidas a fim de que as estratégias voltadas ao lucro e à rentabilidade sejam utilizadas e o sucesso alcançado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO  
GESTÃO DE CUSTOS  
ESTUDO DE CASO

**AULA 2**

FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL  
BALANÇO PATRIMONIAL  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO FINANCEIRO  
ESTUDO DE CASO

**AULA 3**

O LUCRO  
RENTABILIDADE  
ALAVANCAGEM FINANCEIRA  
ESTUDO DE CASO  
CÁLCULOS DA RENTABILIDADE; LUCRATIVIDADE

**AULA 4**

VISÃO ESTRATÉGICA  
IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA  
DECISÕES ESTRATÉGICAS (LUCRO E RENTABILIDADE)

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
ESTUDO DE CASO

**AULA 5**

SELEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS  
O PROCESSO DECISÓRIO DA GESTÃO PERANTE A INTEGRAÇÃO  
MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS PROCESSOS INTEGRADOS  
AVALIAÇÃO E CONTROLE DA INTEGRAÇÃO FRENTE À GESTÃO POR PROCESSOS  
ESTUDO DE CASO

**AULA 6**

INTERPRETAÇÃO DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS  
ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAIS  
ÍNDICES DE RETORNO  
DIAGNÓSTICOS DO RETORNO DE INVESTIMENTO E LUCRO  
ESTUDO DE CASO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Corporate Finance. 10th. ed. New York: The McGraw-Hill/Irwin, 2013.
- SCHIER, C. U. D. C. Gestão de custos. 2. ed. Curitiba: IBEPEX, 2011.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. Curitiba: IBEPEX, 2010

**DISCIPLINA:**

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

**RESUMO**

De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS  
PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS  
ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS  
ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS  
OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS  
CUSTO DE AQUISIÇÃO  
DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES  
CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS  
CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
CUSTOS PARA FINS FISCAIS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL  
MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)  
ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES  
CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
PONTO DE EQUILÍBRIO  
MARGEM DE SEGURANÇA  
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
MARK-UP  
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS  
ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Diário Oficial da União, Brasília, 17 dez. 2021. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm).
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2): estrutura conceitual para relatório financeiro. Brasília, 10 dez. 2019. Disponível em: [http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573\\_CPC00\(R2\).pdf](http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573_CPC00(R2).pdf).
- PRINCÍPIOS aplicados à contabilidade de custos. 1 Preparatório para Concursos Públicos, 18 jun. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6rerolTr6hE>.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E COMPETITIVIDADE

**RESUMO**

Em situações em que encontramos organizações comercializando um mesmo produto ou mesmo oferecendo o mesmo serviço para um público igual, essas empresas necessitarão definir de que forma oferecerão seus produtos ou serviços. Essa forma de atuação é o que comumente chamamos de estratégia, a qual pode fazer a empresa seguir diversos caminhos: melhorar preço, agregar valor, investir em propaganda, investir em capacitação, entre outros. Tudo isso vai depender dos objetivos da organização, pois, dependendo do que ela pretende alcançar, a atuação dela no mercado deverá ser de uma forma ou de outra. Por exemplo, se a empresa quer atingir uma fatia de consumidores de classes sociais mais elevadas, dificilmente sua estratégia será em torno do menor preço.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS E ELEMENTOS  
ANÁLISE DO AMBIENTE  
ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

**FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS**

**AULA 2**

CONTROLE DE ESTRATÉGIAS  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
QUESTÕES NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
NÍVEIS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

**AULA 3**

REDEFINIÇÃO DO NEGÓCIO  
PROPOSTA DE VALOR  
CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO  
PLATAFORMAS E O CASE DE FÁBRICAS DE COMPUTADORES

**AULA 4**

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO EXTERNO  
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO  
CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS  
AMBIENTE RELACIONAL

**AULA 5**

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO  
TOMADA DE DECISÃO  
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA  
REORGANIZANDO AS ESTRATÉGIAS

**AULA 6**

COMPETITIVIDADE E CONCORRÊNCIA  
IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS  
FORNECEDORES  
NOVOS ENTRANTES E PRODUTOS SUBSTITUTOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CERTO, S. C. et al. Administração estratégica – Planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
- NOGUEIRA, C. S. Planejamento estratégico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

**DISCIPLINA:**

**ANÁLISE DO MERCADO FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL**

**RESUMO**

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dado a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICA MONETÁRIA  
POLÍTICA FISCAL  
POLÍTICA CAMBIAL  
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL  
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET  
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021  
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ÓRGÃOS NORMATIVOS  
ENTIDADES SUPERVISORAS  
OPERADORES DO SFN  
LEI N. 13.709 - LGPD

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS  
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3  
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL  
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO  
GERENCIAMENTO DE RISCO  
TIPOS DE RISCOS  
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BLOCOS ECONÔMICOS  
CRISES GLOBAIS  
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS  
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.